A importância de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos no *Campus* Marechal Deodoro - IFAL[1]

Thaylane Eloise Gomes dos Santos[2], Roberta de Sousa Novais[2], Givaldo Oliveira dos Santos[3]

[1]Parte do Projeto de Pesquisa, financiado pelo CNPq;

[2]Concluintes do curso Tecnológico em Gestão Ambiental – IFAL-MD;

[3]Professor orientador com doutorado em Engenharia Elétrica – IFAL-MD.

Resumo: A atual problemática acerca do lixo é resultado de mudanças nos hábitos de produção e consumo das sociedades ao longo dos tempos, entretanto, ações vêm sendo desenvolvidas para minimizar e/ou eliminar os transtornos causados. No Brasil um grande passo foi dado com a criação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei 12.305 de 02 de agosto de 2010, que destaca a responsabilidade compartilhada do poder público e dos geradores, sendo estes pessoas físicas ou jurídicas. O Instituto federal de Alagoas – *Campus* Marechal Deodoro é referência em ensino em Alagoas por ser pioneiro em ações que visam o bem estar social e a qualidade ambiental, e diante do cenário nacional não pode ficar de fora do que pede a legislação vigente, por isso é indispensável à adoção de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), ferramenta que possibilita minimizar os impactos negativos, associados à educação ambiental, a reciclagem e o destino final adequado. O objetivo do trabalho é avaliar a atual situação do *Campus* no trato com os resíduos sólidos, a fim de alertar para o que pede a legislação vigente. A metodologia adotada foi o uso de pesquisas bibliográficas acerca dos resíduos sólidos, registros fotográficos e coleta de resíduos sólidos para elaboração de um PGRS eficiente. A realidade observada na entidade de ensino é preocupante, pois são muitos os problemas relacionados à temática e estes estão presentes em diversos ambientes, desde a pobre concepção sobre a temática por parte da maioria na comunidade escolar até problemas com uma estrutura física inacessível, e é neste cenário que se faz indispensável a elaboração e aplicação de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos afim de trazer a comunidade escolar um ambiente saudável e equilibrado, melhorando assim o convívio interpessoal e a imagem da instituição na sociedade alagoana.

Palavras–chave: educação ambiental, gerenciamento, legislação e resíduos sólidos

1 - INTRODUÇÃO

Desde a existência do homem se verificou a presença de resíduos e essa presença se intensificou com a diversificação das atividades desenvolvidas por este ao longo dos tempos e pela mudança nos hábitos de produção e consumo das sociedades. A problemática acerca do lixo tornou-se maior com a inclusão de diferentes embalagens com novas composições mais resistentes a degradação da matéria.

Uma grande conquista no cenário nacional foi a criação da Política nacional de Resíduos Sólidos, Lei 12.305 de 02 de agosto de 2010, que dispõe sobre seus princípios, objetivos e instrumentos, bem como sobre suas diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluídos os perigosos, às responsabilidades dos geradores e do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis (BRASIL, 2010).

O *Campus* Marechal Deodoro é referência no ensino em Alagoas, é através da promoção de ações voltadas a qualidade ambiental que este é pioneiro no Instituto Federal de Alagoas, ofertando um curso técnico em Meio Ambiente e um Curso Superior Tecnológico em Gestão Ambiental que o mesmo consegue papel de destaque em eventos ambientais, no entanto, o mesmo ainda possui outros pontos a ser melhorados, um bom exemplo disso é que o *Campus* ainda não possui um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, conforme pede a Legislação vigente, conforme o trecho a seguir:

ISBN 978-85-62830-10-5
VII CONNEPI©2012

> § 1° Estão sujeitas à observância desta Lei as pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, responsáveis, direta ou indiretamente, pela geração de resíduos sólidos e as que desenvolvam ações relacionadas à gestão integrada ou ao gerenciamento de resíduos sólidos (BRASIL, 2010).

O presente estudo foi desenvolvido pela necessidade observada no *Campus* Marechal Deodoro em adequar-se a legislação em vigor. Segundo NOVAIS (2011), "As medidas adotadas para tratar os resíduos sólidos são elaboradas através de um projeto de investigação prévia do local com o objetivo de detectar falhas pré-existentes e definir soluções apropriadas no intuito de minimizar os possíveis impactos ambientais e aqueles que afetam a saúde pública".

Por tanto, o objetivo deste estudo é a elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos adequado a situação do *Campus*, sendo este um instrumento que envolve toda a comunidade escolar diante de sua importância para o incentivo de pesquisa científica, formação cidadã e profissional e na elaboração de diversos projetos complementares relacionados aos resíduos sólidos.

2 - MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada no Instituto Federal de Alagoas – *Campus* Marechal Deodoro no período de março de 2011 a maio do corrente ano foram feitos levantamentos bibliográficos acerca da temática, fichamentos, registros fotográficos da situação do mesmo, e coleta de resíduos sólidos para se chegar a verdadeira realidade do mesmo, onde posteriormente deve ser adotado um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de acordo com a legislação vigente.

3 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sendo o *Campus* Marechal Deodoro um ambiente de ensino e pesquisa voltado as questões ambientais e tendo com a sociedade o compromisso no controle de suas ações no meio ambiente e principalmente pela qualidade na formação profissional ofertada, o referido não deve ficar de fora na adoção das melhores práticas pela proteção da saúde pública e pela qualidade ambiental, sendo através da inclusão de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos a unidade de ensino pioneira na adoção do mesmo no Instituto Federal de Alagoas.

A situação do *Campus* pode ser vista através dos registros fotográficos abaixo, os mesmos mostram irregularidades que confirmam mais uma vez a necessidade de um plano no trato com os resíduos sólidos gerados e com as pessoas que lidam de forma direta com estes:

As figuras 1 e 2 mostram a coleta de resíduos nas lixeiras sendo feita sem uso de Equipamento de Proteção Individual - EPI's, como por exemplo, luvas e botas, seguem abaixo:

Figura 1: coleta de resíduos sólidos

Figura 2: funcionária sem EPI's

A lida com os resíduos sólidos exige a utilização de equipamentos de proteção individuais, pois o contato e a exposição com os mesmos sem a devida proteção podem ocasionar má qualidade no ambiente de trabalho e na vida das pessoas.

Outro problema encontrado que dificulta ainda mais o trabalho e a proteção do trabalhador que lida de forma direta com os resíduos é a inexistência de sacolas plástica nos coletores e a falta de padronização dos mesmos, conforme figuras 3, 4, 5, 6, 7 e 8 abaixo:

Figura 3: Coletor sem saco plástico

Figura 4: resíduos misturados

Figura 5: Coletor de Metal

Figura 6: Coletores do Banheiro

Figura 7: Coletor com água

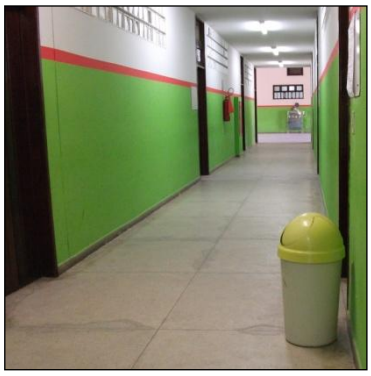
Figura 8: Coletor em corredor das salas de aulas

O *Campus* ainda dispõe de contêineres que são utilizados para disposição final dos resíduos gerados dentro do mesmo antes de serem pegos pelo serviço de limpeza pública do município, porém estes contêineres não possuem identificação e ainda são incompatíveis com os carros que fazem a coleta por parte do município, as figuras 9 e 10 abaixo ilustram melhor essa situação:

Figura 9: Contêiner sem identificação

Figura 10: Coleta Municipal

No *Campus* ainda existem kits de coletores seletivos de inox, estes são mais duradouros, possuem um valor maior para aquisição e não são garantia de eficiência nos processos. Os kits

atualmente são ineficientes, pois os adesivos que informam o tipo de coletor para cada tipo de resíduo encontram-se de forma pouco visível, havendo ainda coletor seletivo que possui dois adesivos de resíduos de diferentes composições, coforme a figura 11 abaixo:

Figura 11: Kit de Inox

Próximo ao refeitório do *Campus* existe uma área onde constantemente são acumulados os resíduos provenientes das podas das árvores, o serviço de limpeza do município recolhe o material onde também são encontrados outros tipos como resíduos de reformas e/ou construções periódicas, tudo isso pode ser observado através das figuras 12, 13 e 14 abaixo:

Figura 12: Pilha de resíduos

Figura 13: Coleta Municipal

Figura 14: Resíduo de construção

Parte das valas utilizadas no escoamento das águas pluviais encontram-se em precária manutenção no quesito limpeza, coforme as figuras 15 e 16 abaixo:

Figura 15: Vala com limpeza precária

Figura 16: Cano com passagem obstruída

Outro ponto importante a ser destacado é a postura adotada por parte de alunos e servidores no *Campus* sobre os resíduos sólidos, mesmo possuindo alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente, do Curso Superior Tecnológico em Gestão Ambiental e servidores com altos graus de instrução ainda é notório o descaso na prática sobre a temática, os resíduos são descartados no chão e onde existem coletores seletivos os resíduos são misturados, afetando assim a qualidade dos ambientes e possíveis trabalhos de reciclagem dos materiais descartados, conforme as figuras 17, 18 e 19 abaixo:

Figura 17: Resíduos da Sala dos Professores

Figura 18: Cantina do *Campus*

Figura 19: Papéis descartados no chão

Diante da realidade mostrada acima pode-se perceber que existe uma grande necessidade de melhoria, a solução mais adequada é o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, um instrumento eficiente que engloba a educação ambiental, os atores envolvidos e a gestão ambiental.

4 - CONCLUSÕES

O levantamento realizado neste estudo é de extrema importância para que seja adotada no Instituto Federal de Alagoas uma nova postura com relação ao discurso e as ações desenvolvidas no mesmo, os problemas aqui encontrados não é uma realidade exclusiva do *Campus* Marechal Deodoro, mas a solução existe dentro deste e precisa ser apoiada e valorizada.

Os problemas encontrados precisam ser solucionados com urgência, por tanto, incentivar a elaboração deste Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos é dar um importante salto dentro do Instituto Federal de Alagoas para resolução da problemática, pois o mesmo possui com a sociedade o compromisso de desenvolver ações que levem a sustentabilidade. O incentivo a pesquisa científica e tecnológica, o desenvolvimento da educação ambiental também são instrumentos de grande importância destacados pela Política Nacional de Resíduos Sólidos e na entidade em questão precisam de uma maior atenção e espaço.

Por tanto, o presente estudo serve para alertar e informar sobre a importância da adoção de alternativas de gestão ambiental a comunidade pertencente ao *Campus* Marechal Deodoro acerca da problemática encontrada sobre o tema em diversos ambientes do mesmo, principalmente aqueles que possuem poder de decisão sobre as questões estruturais e organizacionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei N° 12.305 de 02 de agosto de 2010**. Política Nacional dos Resíduos Sólidos.

NOVAIS, Roberta de Sousa. Identificação e caracterização dos resíduos sólidos gerados no IFAL – Campus Marechal Deodoro. In: Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte e Nordeste de Educação Tecnológica, VI, 2011, Natal. **Anais**. 10 páginas.